29 de Março: Diocese de Leiria-Fátima peregrinou a Fátima

“Ser Cristão marca a diferença”



Em uma das expressões mais significativas da Igreja Diocesana, a Diocese de Leiria-Fátima realizou no fim-de-semana de 28 e 29 de Março a 78ª Peregrinação ao Santuário de Fátima, ocasião em que renovou a sua consagração a Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Cristãos leigos, religiosos e sacerdotes, junto com os seus bispos diocesano e emérito, vieram à Cova da Iria para repetir o gesto de agradecimento à Virgem por todas as graças recebidas, para aprender com Ela a crescer na fé e para colocar a diocese de que é padroeira e também Portugal sobre a Sua protecção maternal. Porque este ano se celebra o centenário do nascimento do Beato Francisco Marto, a Diocese de Leiria-Fátima pretendeu também, à imagem dos Pastorinhos, e à de Maria, reafirmar o seu “sim” a Deus. Os grandes momentos da peregrinação são sempre, na manhã de domingo, a recitação do Rosário e a celebração da Eucaristia, presidida pelo Bispo Diocesano. Contudo, a preparação de toda a peregrinação inicia-se alguns meses antes, em cada paróquia, em cada movimento e instituição da diocese, nestes dias representados em Fátima também pelos estandartes dos diversos grupos e movimentos, paroquiais e diocesanos que ladeiam na procissão a imagem de Nossa Senhora. Esta caminhada espiritual da Diocese de Leiria-Fátima, que este ano trouxe ao Santuário cerca de 35 mil pessoas, é uma iniciativa que se realiza anualmente desde 1931, um ano após o bispo D. José Alves Correia da Silva ter declarado dignas de crédito as aparições de Nossa Senhora. Também a juventude da diocese tem estado presente nestas peregrinações, pela dinamização de um programa especial para os mais jovens, com momentos de oração, convívio, reflexão e partilha. O programa deste ano intitulou-se “Alegrai-vos sempre no Senhor!" e integrou uma Vigília de Oração, na qual também participou o

bispo diocesano. “Fico muito satisfeito ao ver o vosso rosto a manifestar, com a vossa presença, que a Igreja não se deixa envelhecer”, disse D. António Marto ao numeroso grupo jovens, durante a homilia da Eucaristia de Domingo.



A Eucaristia foi celebrada às 11h00, no Recinto de Oração do Santuário, mas a manhã dos peregrinos tinha começado bem mais cedo. Muitos deles, em grandes ou pequenos grupos, fizeram a pé a sua caminhada à Cova da iria. À chegada, após um breve momento na Igreja da Santíssima Trindade, seguiu-se a concentração e o desfile até à Capelinha das Aparições, ocasião em que o Bispo Diocesano se fez intérprete de todos, nas palavras de saudação dirigidas a Nossa Senhora.

“Contigo (Maria) queremos exprimir ao Senhor a nossa gratidão por todos os benefícios que nos concede ao longo da vida”, falou D. António que de seguida rogou a Nossa Senhora o dom da fé, a protecção de todos, a conversão dos corações, “muitas e boas” vocações para a diocese e a renovação da fé e da vida espiritual. Nas mãos e no coração de Nossa Senhora foram colocados em especial “os doentes e os idosos, as



crianças e os jovens”.

Durante a homilia, D. António Marto mostrou-se feliz e sensibilizado pela elevada presença de peregrinos de Leiria-Fátima, que tem andado a conhecer na sua Visita

Pastoral a todas as paróquias.
Por considerar que “o maior problema do ponto de vista da fé cristã é estar-se a assistir a um eclipse cultural de Deus”, “em que a luz de Deus se apaga da cultura e da sociedade”, levando “muitos cristãos a viver como se Deus não existisse”, D. António Marto pediu aos seus diocesanos que permaneçam “firmes e sólidos na fé”.
Em tempos que classifica como “difíceis”, o Bispo deixou uma palavra de esperança. “Quando tudo vai mal ou parece que vai mal, os profetas do Senhor não dizem está tudo perdido, antes encontram sempre razões novas para a esperança”, que são um convite a “abrirmos o nosso coração a Deus, não a um Deus qualquer, mas ao Deus que falou ao seu povo no Sinai, ao Deus que se revelou no rosto santo de Jesus”. “Jesus fez a diferença, não é um Deus qualquer, é um Deus solidário das nossas dores e das nossas esperanças. Jesus fez a diferença e faz-nos diferentes. Ser Cristão marca a diferença, e vós sabeis disso”, concluiu.



Antes da bênção final, todos puderam participar no Envio Missionário de um grupo de leigos da diocese, que ainda este ano partirá em missão para a diocese angolana do Sumbe. Num gesto particularmente revelador da força e do empenho desta diocese no trabalho que coloca ao serviço dos outros, o grupo trabalhará em vários projectos pastorais e sociais na



Missão do Gungo.

---

www.fatima.pt/pt/news/29-marco-diocese-leiria-fatima-peregrinou-fatima